

Tradução literal
do
Homero

Supplicas de Chryses, peste do
exercito, insinuações dos Reis.

Canta deusa (mira) a colera funesta
de Achilles filho de Peleu, a qual cau-
sou aos Gregos males sem numero,
e mandou a Plutão retirar as almas
generosas de heroes ^{e tomou os mesmos} preras dos eaes e de
todas as aves de rapina, (a vontade
de Jupiter cumpria-se), desde q̃ na ver-
dade ao principio se dividia tendo alter-
cado Atrides (filho de Atreo) rei dos ho-
mens, e do divino Achilles.

E qual pois dos Deuses excitou a ambos
a combater? O filho de Latorva e de
m'uma contenda

e de Júpiter, e q̄ elle (Apollo) estando
irritado ^{contra o rei} produziu uma doença ma
entre o exercito (e os povos morriam),
por que Atrides tinha ultrajado
o sacerdote
Chryses; por que este veio junto ás
ligeiras mãos dos Gregos e para
lavar a filha, e trazendo inmensos
resgates, tendo nas mãos sobre um sceptro
D'ouro o diadema d'Apollo q̄ lança ao
longe (q̄ atira longe).

E supplicou todos os gregos e sobretudo
os 2 Atrides, chefes dos povos.

Atides e nos outros Gregos das bellas
grevas, os Deuses que tem habitações
celestes ~~nos~~ ^{vos} deem (poder) destruir a ci-
dade de Priamo, e voltar felizmente
para casa, e restituir-me a filha
querida, e ~~receber~~ os resgates, resquitam

do o filho de Júpiter e trouxe e atirou
longe.

Então na verdade todos os outros gre-
gos approvaram com acclamações e
o respeitaram o sacerdote e o receberam
os brilhantes resgates.

Ella não agradou a alma a Agamenon
(o Agamenon) filho de Atthes, mas re-
pellio-o com mais modo e fez um
discurso violento. Velho não se encon-
tro eu junto das mãos concavas ou
permanecendo agora ou as depois depois
chegando, com receio que certamente he
não tirava (vazia) o sceptro e o diadema
do Deus. E eu não livrarei a ella
antes que tambem a velha a alcove
(he sobreavista), em nossa cara, em atroz,
longe da patria fazendo (para) e

aproximando-se
ao meu leito. ellas vacilla, não me
encolerires, pois mais salvo possas ir. Assim
falou e teve medo o velho, e obedição ao mandado.
Foi pois silenciosamente junto da praia
do mar ruidoro, e de pois a parte
orou muito, o velho, à Apollo rei, q' laboua
de bello cabello pario. Escuta-me Smira
tes do arco de prata que protoge Chry
se e a muito divina Lilla, e reinas fortemen
te em Tenedos. Se alguma vez ornei o tem
plo agradavel a ti; ou se tambem alguma
vez te queimeis gordas cosas de bovros
ou de cabras. cumpre-me este peito (pedra)
paguem (possam pagar) os Gregos as minhas
lagrimas com as tuas frechas. Assim falou
supplicando, e ouvia-o Phibo Apollo, e desceu das
cimos do Olympo irritado (no) coração, tendo nos
ombros o arco, e a aljara bem coberta. E
mas verdade terram as frechas sobre os hom
brs d'elle irritado, d'elle q' ia (em q' andava)
e elle ia similhante a noite. Depois deu
to se aparte dos navios e lançou uma
frecha e o clangor do arco depirato tornou-se
terrivel (foi terrivel.)